



AMÉRICA/PERU - "Fazer missão numa região onde ainda existem as feridas da violência": o testemunho do Arcebispo de Ayacucho

Cidade do Vaticano (Agência Fides) – Numa pausa dos trabalhos do Sínodo sobre a Nova Evangelização do qual está participando, a Agência Fides encontrou Dom Salvador Piñeiro García-Calderón, Arcebispo Metropolitano de Ayacucho e Presidente da Conferência Episcopal Peruana, e colheu seu testemunho em vista do Dia Mundial das Missões do próximo domingo, 21 de outubro, que publicamos a seguir.

"No Dia Mundial das Missões somos chamados a compartilhar a Fé – disse o Arcebispo a Fides -, e estamos preocupados porque também no Peru há locais onde Jesus ainda não foi anunciado ou se afastaram do Evangelho. No Peru, existem oito Vicariatos apostólicos. A região da floresta peruana, por exemplo, é muito difícil de evangelizar, porque dispõe de poucos recursos e a geografia do território é muito complexa. Podemos, no entanto, contar com religiosos que nos ajudam há mais de 100 anos nesta tarefa missionária. Em muitas dessas regiões, sobretudo nas paróquias, se pensa também nas missões além-fronteiras. Porque a nossa missão é dar a Boa Nova, que nos faz crescer como irmãos, que nos faz avaliar a pessoa, que nos faz trabalhar por uma sociedade de paz e para construir uma civilização do amor. Quando não há o Evangelho, pelo contrário, tudo é insegurança, dúvida, violência e morte. Quando se fala de Jesus, se torna presente a vida, o amor, a justiça e a paz. É belo que no Dia Mundial das Missões deste ano o Santo Padre, junto aos Bispos que estão participando do Sínodo, possa canonizar sete beatos que trabalharam com os doentes e com os menores, levando esperança e paz em situações difíceis. Também eu, como Bispo de Ayacucho, trabalho como missionário. Na minha diocese, no meu território, devo evangelizar, porque existem zonas difíceis de serem alcançadas, pelas dificuldades geográficas e pelas distâncias. As pessoas desses lugares ouviram falar pouco de Jesus e do Evangelho, e mesmo assim necessitam muito desta mensagem, porque em seu coração ainda estão vivas as feridas da violência. (A região de Ayacucho nos últimos anos foi palco de violentos combates entre o exército e guerrilheiros do Sendero Luminoso, n.d.r.)

Por isso, peço a todo o mundo missionário que reze por Ayacucho, pela minha Igreja, uma Igreja muito antiga, que há quatro séculos anuncia o Evangelho na região. Peço a todos que tenham uma consciência missionária para falar de Jesus, que é a fonte do perdão, da reconciliação e da paz. É belo ver esta Igreja, presente no Sínodo dos Bispos, cujos representantes vêm de todo o mundo, sobretudo de lugares onde Jesus ainda não foi muito anunciado, compartilhar as próprias experiências e esperanças". (CE) (Agência Fides 17/10/2012)